



## Leptospirose em suínos - Revisão de literatura

Lucas Furtado Alves<sup>1\*</sup>, André Azevedo da Cruz<sup>1</sup>, Débora Carolina Messias Nunes<sup>1</sup>, Nilson Antonio Alves Barbalho<sup>1</sup>, Bruna Felipe Costa<sup>1</sup>, João Luiz Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> \*Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: furtado96@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professor Orientador do Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, UniSL, RO, Brasil.

### Resumo

Leptospirose é causada por bactérias do gênero *Leptospira spp*, uns dos principais agentes patológicos de caráter reprodutivos em suínos, estabelecendo perdas econômicas. O objetivo com este trabalho é realizar um levantamento sobre a importância, etiopatogenia e diagnóstico da leptospirose suína. Teve como principal ênfase de estudo as revisões literárias, baseando-se artigos científicos e livros. Os suínos são considerados reservatório para bactéria e a contaminação se dá através do contato direto com a bactéria, pelas mucosas ou pele, a partir da ingestão de água e/ou ração contaminada. O período de incubação varia de 2 a 5 dias, multiplicando-se pelo organismo, principalmente nos órgãos parenquimatosos caracterizando um quadro septicêmico agudo denominado Leptospiremia. Entre 2 e 3 dia pode ocorrer uma febre discreta, no quarto dia, o patógeno se prolifera, principalmente nos rins causando quadro de nefrite intersticial. Nas fêmeas prenhes atingem órgão reprodutivo acarretando problemas como aborto no terço médio ou final da gestação, reabsorção fetal, natimortos ou prole fraca. Os leitões que morrem por leptospirose apresentam anemia, icterícia, petéquias e sufusões subserosas e submucosas, esplenomegalia, hepatomegalia com áreas amareladas irregulares, rins congestos com hemorragias corticais com focos necróticos acinzentados. As principais formas de diagnóstico são por coleta de fluidos para exame direto em microscópio de campo escuro, e pelo teste PCR que é específica, sensível e rápida para diagnóstico. Podemos concluir que a leptospirose, é de grande importância na Medicina Veterinária, visto que pode ser uma doença silenciosa que causa perdas na reprodução, trazem prejuízos econômicos no setor da suinocultura.

**Palavras-chave:** Aborto. Patogenia. Aspectos Clínicos.